

INFLUÊNCIA DE FIGUEIRAS (*Ficus carica* L.) CV. SÃO PEDRO, CONDUZIDAS COM 12, 15 e 18 RAMOS, NO DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E QUALIDADE DE SEUS FRUTOS*

Ivo Manica
Antônio Augusto Ferreira
Antônio Rodrigues Duarte da Silva
Paulo Silveira Júnior
José Carlos Fachinello**

A cultura da figueira tem grande importância econômica, especialmente no Estado de São Paulo, na produção de frutos para o consumo ao natural, e no Rio Grande do Sul, como fornecedora de frutos destinados à indústria.

De modo geral, em São Paulo, os produtores de figos procuram obter frutos grandes. Para isto, realizam poda severa, pela qual as plantas permanecem com poucos ramos de frutificação; ao contrário de São Paulo, no Rio Grande do Sul os produtores geralmente adotam somente poda de limpeza ou poda muito leve.

RIGITANO (2) e STANSEL e WYCHE (3) observaram que diferentes tipos de poda refletiam no peso médio dos frutos e na produção por hectare. CONDIT (1) afirma que diferentes tipos de poda devem ser adotados para as variedades cultivadas.

A figueira é muito cultivada no mundo, notadamente no Brasil; entretanto, são poucos os trabalhos de pesquisa com essa fruteira. Em razão disso, realizou-se este trabalho, que teve como objetivo estudar o efeito da condução da figueira com 12, 15 e 18 ramos de frutificação na produção total e no peso médio dos frutos.

Material e métodos. O estudo foi realizado em área da Universidade Federal de Pelotas, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Figueiras plantadas em 1972, com espaçamento de 2,5m entre plantas, consideradas adultas, conduzidas com porte baixo e recebendo, anualmente, severa poda de frutificação, foram podadas no final de agosto de 1976, deixando-se três gemas em cada.

Essas plantas iniciaram sua brotação no final de setembro do mesmo ano. No dia 7 de outubro de 1976 foram efetuados os seguintes tratamentos:

1. Condução com 12 ramos de frutificação;
2. Condução com 15 ramos de frutificação;
3. Condução com 18 ramos de frutificação.

Foi empregado o delineamento experimental em blocos casualizados, usando-se seis repetições, sendo cada parcela útil constituída de uma planta.

* Recebido para publicação em 12-09-1977.

** Respectivamente, Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa (bolsista do CNPq), Auxiliar de Ensino, Professor Titular, Professor Adjunto e Estudante de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal de Pelotas.

Durante todo o período de duração do experimento foi efetuada «poda verde», com a eliminação de ramos laterais e ladrões.

No período de repouso vegetativo da figueira, foi realizado o pincelamento do tronco, para controle da broca-do-tronco (*Colobogaster cyanitarsis*). Desde o início da brotação até a fase final de colheita dos frutos foram efetuadas pulverizações quinzenais com fungicidas e inseticidas para controle de ferrugem das folhas (*Cerotelium fici*) e da broca-das-pontas (*A zochis gripusalis*).

Cada planta recebeu adubação em cobertura, com 150g de sulfato de amônio, 400g de superfosfato simples e 200g de cloreto de potássio.

As colheitas de figos verdes, em estágio de desenvolvimento para a fabricação de compota, foram efetuadas em 20/12/76, 21/1/77, 18/2/77 e no dia 17/3/77, anotando-se o número de frutos e o peso total por parcela.

Durante o experimento foram anotados o diâmetro na base do ramo, o comprimento do ramo e o número de folhas.

Resultados e discussão. A análise de variância apresentou diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade, em relação a produção de figos verdes por planta, comprimento médio dos ramos, soma do diâmetro dos ramos na base e soma do comprimento dos ramos. Houve diferença altamente significativa para número total de frutos por parcela, diâmetro médio na base do ramo, número médio de folhas por parcela e soma do número de folhas. A análise de variância não mostrou diferença significativa para peso médio do fruto.

Pela comparação das médias (Quadro 1), verifica-se aumento na produção de

QUADRO 1 - Comparação das médias para peso e número total de figos por planta e para peso médio do fruto

Tratamentos	Produção/ planta (g) ⁺	Número frutos/ planta ⁺	Peso médio fruto (g) ⁺
18 ramos	6.256,7 a	374,8 a	17,1 a
15 ramos	5.747,8 a b	349,5 a	16,4 a
12 ramos	5.002,5 b	290,7 b	16,6 a
C. V. =	11,97%	10,24%	4,11%

⁺As médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

frutos por planta e no número total de frutos, à medida que a planta permaneceu com maior número de ramos. Esses resultados são semelhantes aos obtidos por STANSEL e WYCHE (3) e RIGITANO (2), que obtiveram maiores produções com podas mais leves.

O peso médio dos frutos verdes foi semelhante para todos os tratamentos; portanto, embora houvesse diferença significativa para número de frutos e produção total, o peso médio dos frutos não foi alterado, indicando que maior número de ramos pode ser empregado nessas condições. Porém, RIGITANO (2), comparando peso médio de frutos maduros com sistema de condução das plantas com maior número de ramos de frutificação, constatou diminuição do peso médio à medida que aumentou o número de ramos de frutificação.

O diâmetro médio na base do ramo, o comprimento médio do ramo (Quadro 2) e o número médio de folhas por planta foram maiores no tratamento com 12 ramos de frutificação, portanto, menor número de ramos por planta ocasionou maior crescimento vegetativo, porém, menor peso e número de frutos por planta, quando comparado com o tratamento com 18 ramos de frutificação.

A soma total dos diâmetros na base dos ramos, do comprimento dos ramos e do número de folhas foi maior quando as figueiras foram conduzidas com 18 ramos de frutificação, fator que influenciou a maior produção de figos verdes por planta, neste tratamento.

Os resultados deste trabalho mostraram que o sistema de condução da figueira que visa à produção de frutos verdes para a indústria permite deixar as plantas com 18 ramos de frutificação, uma vez que ocorreu aumento no peso total e no número de frutos sem que houvesse diminuição no peso médio dos frutos.

Também a soma total dos diâmetros na base do ramo, do número de folhas e do comprimento dos ramos, que aparece no Quadro 3, mostra maiores somas para o

QUADRO 2 - Composição das médias para diâmetro médio na base e comprimento médio do ramo e para número de folhas por planta

Tratamentos	Diâmetro na base do ramo (mm) ⁺	Comprimento do ramo (mm) ⁺	Número de folhas ⁺
12 ramos	22,15 a	141,9 a	29,8 a
15 ramos	19,80 b	121,5 b	27,4 b
18 ramos	19,08 b	116,9 b	26,1 b
C.V. =	6,88%	11,0%	4,62%

⁺As médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

QUADRO 3 - Comparação das médias para soma total dos diâmetros na base e do comprimento dos ramos e para soma do número total de folhas

Tratamentos	Soma dos diâmetros na base dos ramos (mm) ⁺	Soma do comprimento dos ramos (cm) ⁺	Soma do número de folhas ⁺
18 ramos	340,1 a	2.085,1 a	465,8 a
15 ramos	297,2 b	1.822,7 b	410,2 b
12 ramos	282,5 b	1.703,6 b	358,2 c
C.V. =	10,32%	11,21%	4,37%

⁺As médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

sistema de condução com 18 ramos de frutificação, havendo indicação de uma relação estreita com a produção total. Porém, na comparação do diâmetro médio na base do ramo com o comprimento do ramo, os maiores valores foram obtidos com o menor número de ramos. Esses resultados parecem indicar um limite no número de ramos por planta que deve ser mantido para que se obtenha maior produção.

Os resultados deste trabalho permitem concluir que o sistema de condução da figueira com 18 ramos de frutificação pode ser adotado quando se visa à produção de figos verdes para a indústria; porém, novos trabalhos precisam ser realizados, compreendendo um período maior de colheita de frutos e levando-se em consideração outros fatores, antes que se possa recomendar o melhor sistema de poda de frutificação da figueira, na região de Pelotas.

SUMMARY

Three methods for pruning of 'São Pedro' figs (*Ficus Carica* L. cv. 'São Pedro') were compared at Pelotas, Rio Grande do Sul, Brazil. Twelve, 15 and 18 branches were left on the trees.

Weights of green fruits for the 12, 15 and 18 branch treatments were, respectively, 5.002, 5.747 and 6.246g per plant. No significant difference was noted among average weights of fruits from the three treatments. However, the results showed that there was a significant tendency for the yield and number of fruits per plant to increase with greater numbers of branches.

LITERATURA CITADA

1. CONDIT, I.J. *Fig culture in California* (s.l.), California Agric. Exp. Sta., 1933. 69p. (circ. 77).
2. RIGITANO, O. Resultados experimentais relativos à poda da figueira, variedade Roxo de Valinhos. *Bragantia*, 16 (9): 109-125. 1957.
3. STANSEL, R.H. & WYCHE, R.H. *Fig culture in the Gulf Coast region of Texas*. Texas Agric. Exp. Sta., 1932. 28p. (Bull. 466).